

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUÃ-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Todos os cargos de Nível Médio, Técnico e Superior

Questão 01

Analisemos cada um dos períodos das alternativas da questão 01, a fim de classificarmos as orações subordinadas:

a) Sabe-se que este rio é fundo. – Oração principal: *Sabe-se*; oração subordinada substantiva subjetiva, porque exerce a função de sujeito do verbo *sabe-se*, que está na voz passiva: *que este rio é fundo*.

b) Tinha a nítida sensação de que olhos maus me observavam. – Oração principal: *Tinha a nítida sensação*; oração subordinada completiva nominal, pois completa o sentido de nome/substantivo (sensação), seguindo de preposição: *de que maus olhos me observavam*.

c) O importante é que sempre exista amor. – Oração principal: *O importante é*; oração subordinada substantiva predicativa, porque há um sujeito (*o importante*) com verbo de ligação (*é*, que liga o sujeito a um predicativo): *que sempre exista amor*.

d) Saberão se estive errado. – Oração principal: *Saberão*; oração subordinada substantiva objetiva direta, porque completa o sentido do verbo *saberão*, que está com sujeito indeterminado: *se estive errado*.

e) Pablo insistia em que sua irmã viajasse no banco da frente. Oração principal: *Pablo insistia*, sendo *Pablo* sujeito do verbo *insistia*; oração subordinada substantiva objetiva indireta, porque completa o sentido do verbo transitivo indireto *insistir*: *em que sua irmã viajasse no banco da frente*.

Como podemos verificar, apenas a alternativa E, que está no gabarito, é a única que traz uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Recurso indeferido.

Questão 05

A questão 05 solicita que o/a candidato/a aponte a alternativa incorreta quanto ao uso dos “porquês” do português, no caso, a letra A, uma vez que, quando temos a chamada pergunta indireta - que não traz o ponto de interrogação, mas é um questionamento – “Por que ele se demitiu?”, a grafia correta é *por que* (vocábulos separados e sem acento).

Na sentença da letra E não há erro de grafia, pois se trata de uma expressão que pode ser substituída por “motivo para” (*Não há motivo para chorar*): *por* é preposição que rege o verbo *chorar*, e *que* está no lugar de um nome (*motivo, razão*), portanto, tem função de pronome. Nesse caso, escrevem-se os vocábulo separados e sem acento.

Recurso indeferido.

Questão 08

No texto “Reunião de mães”, o narrador vai até a escola do filho para participar de uma reunião com o diretor (o *Padre*), que falaria sobre o desempenho e outras questões dos alunos.

Sua insegurança já começa quando chega à reunião, por ser pai e só haver a presença de mães, o que se revela pelo fato de não querer fazer alarde com sua entrada e se sentir um pouco mais seguro por encontrar outros pais (foi o que o incentivou para, de fato, entrar):

Na reunião de pais só havia mães. Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher, por mais simpáticas me parecessem, e acabaria nem entrando – se não pudesse logo distinguir, espalhadas no auditório, duas ou três presenças masculinas que partilhariam de meu resabiado zelo paterno.

Sentei-me numa das últimas filas, para não causar espécie à seleta assembleia de progenitoras.

Ao longo da reunião, o narrador se informa dos acontecimentos e já sinaliza uma certa insegurança, ainda não em relação ao filho, mas à sua presença, pois não queria chamar a atenção, chegando mesmo a pensar em se retirar, caso tivesse que se manifestar:

Invejei-lhes a desenvoltura. Tive vontade de perguntar também alguma coisa, para tornar mais efetivo meu interesse de pai – mas temi aquelas mães todas voltando a cabeça, curiosas e surpreendidas, ante uma destoante voz de homem, meio gaguejante talvez de insegurança. Poderia também não ser ouvido – e se isso me acontecesse eu sumiria na cadeira.

Com a fala do diretor a respeito da existência de turmas avançadas e “fracas”, causa-lhe dúvida em qual turma estaria o filho: *Fiquei atento: em qual delas estaria o menino?*, e a ideia de que o filho pudesse estar na turma dos “atrasados, relapsos, irrequietos e indisciplinados” desperta-lhe uma série de questionamentos e hipóteses para, caso o filho realmente estivesse, justificariam esse fato:

Não vai esse Padre dizer que meu filho está entre eles, pensei. Irrequieto, indisciplinado. Ah, mas ele havia de ver comigo: entre os piores!

Aqui, quem iria “se ver com ele” é o filho, não o diretor, se o filho estivesse entre os piores. Essa fala revela insegurança, não raiva, pois o narrador já antecipa uma punição diante da hipótese de o filho estar na turma dos “fracos”, punição esta que ele relativiza quando começa a justificar o possível mau comportamento do filho:

E por que não? Quietinho, muito bem mandado, filhinho do papai, maria-vai-com-as-outras ele não era mesmo não. Desafiei o auditório, acendendo um cigarro: ninguém tinha nada com isso. Criança ainda, na idade mesmo de brincar e não levar as coisas tão a sério. O curioso é que não me parecesse assim tão vadio – jogava futebol na rua, assistia à televisão, brincava de bandido, mas na hora de estudar o rapazinho estudava, então eu não via? Quem sabe se procurasse ajudá-lo, dar uma mãozinha... Mas essas coisas que ele andava estudando eu já não sabia de cor, tinha de aprender tudo de novo.

Finalmente, a solução do mistério - em que turma estava o filho – descoberta com certa dose de tensão (*perguntei, ansioso*) lhe traz uma sensação de alívio:

Chegada era a hora de levá-lo ao médico – uma professora amiga foi buscá-lo para mim.

– *Meu filho – perguntei, ansioso, assim que saímos:*

– *Em que turma você está? Na 12 ou na 13?*

– *Na 14 – ele respondeu, distraído. Respirei com alívio: e nem podia ser de outra maneira, não era isso mesmo?*

Como podemos verificar, a insegurança do narrador é sugerida desde o início da narrativa. Em nenhum momento, há referências sobre um sentimento de raiva; ao contrário, o narrador, justamente para evitar esse sentimento em relação ao filho, elenca uma série de características – positivas – que talvez pudessem levar à sua inclusão na turma mais fraca.

Recurso indeferido.

Questão 10

A Alternativa correta é a “B” e não a “C” conforme conta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “B”.

MATEMÁTICA

Ajudante de Manutenção

Questão 11

A questão não contém resposta correta.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Todos os cargos de Nível Médio, Técnico e Superior

Questão 11

A questão contém duas respostas iguais.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 13

A questão 13 de Matemática aborda o conteúdo de Números complexos que não estava entre o conteúdo programático indicado para este cargo e deve ser anulada.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 14

A questão 14 de Matemática trata sobre Inequações que não estava entre o conteúdo programático indicado para este cargo e deve ser anulada.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 15

A questão 15 aborda o conteúdo de Razões Trigonométricas, Função Tangente. Foi cobrado no edital estudos sobre Geometria: elementos básicos, conceitos primitivos, representação geométrica no plano, e não aparece Trigonometria.

Recurso deferido, a questão será anulada.

ESPECÍFICA

Ajudante de Manutenção

Questão 23

Em análise aos presentes recursos, por um erro de digitação, foi colocada como resposta no Gabarito oficial a alternativa e) V, V, V, V., sendo que a resposta correta seria a alternativa d) V, V, V, F. DEFIRO todos os recursos referentes a esta questão.

Sendo assim, a resposta correta será alterada da letra “E” para a letra “D”.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “D”.

Questão 24

Alega-se que a resposta da questão está incorreta.

Porém analisando o recurso verificamos que a resposta está correta de acordo com o conteúdo retirado do site

https://pt.wikipedia.org/wiki/Equipamento_de_prote%C3%A7%C3%A3o_individual

Recurso indeferido.

Enfermeiro

Questão 16

CONASS CONASEMS E COSEMS são entidades representativas do SUS.

O CONASS – de caráter nacional, representa as secretarias estaduais de saúde dos estados e Distrito Federal.

O CONASEMS – de caráter nacional, representa todas as secretarias municipais de saúde do Brasil.

O COSEMS – representa as secretarias municipais de saúde no âmbito de cada estado.

Recurso indeferido.

Questão 25

Conforme a Resolução 453/2012, os Conselhos de Saúde são espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e na administração da saúde. Assim, a alternativa correta é a letra “B”. As demais estão incorretas, pois referem-se à políticas privadas e/ou na área de assistência e previdência social.

Recurso indeferido.

Questão 26

Houve falha na elaboração da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Professor de Educação Básica II - Geografia

Questão 24

Candidato solicita anulação da questão alegando que os termos “inclusão – alternativa A” e “integração – alternativa B” são semelhantes. Contudo, de acordo com Mantoan, no livro referenciado, especificamente na página 17, “os termos ‘integração’ e ‘inclusão’, embora tenham significados semelhantes, são empregados para expressar situações de inserção diferentes e se fundamentam em posicionamentos teórico-metodológicos divergentes”. No caso do trecho presente na questão 24, a autora deixa claro que se trata de integração, não podendo ser confundido com inclusão.

Recurso indeferido.

Técnico Desportivo

Questão 16

O conteúdo programático da prova de técnico desportivo foi previamente divulgado em edital e os candidatos tinham ciência do conhecimento que seria cobrado.

Recurso indeferido.

Lençóis Paulista, 25 de junho de 2.019

Banca Examinadora do Concurso Público 01/2019 da Prefeitura Municipal de Ipuã-SP